

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

**Faculdade de Letras**

**Oficina Online de Leitura e Produção de Textos**

**Professora Ana Cristina Fricke Matte**

**A utilização da Plataforma Moodle pela Universidade na Educação a Distância**

**Thalita Santos Felício de Almeida**

**Belo Horizonte**

**Junho 2011**

## **A utilização da Plataforma Moodle pela Universidade na Educação a Distância**

Resumo: A Plataforma Moodle, Software Livre utilizado na Educação a Distância, proporciona um ambiente colaborativo de aprendizagem e vem sendo utilizado por diversas instituições de ensino, dentre elas a UFMG. O objetivo deste trabalho é discutir a respeito da utilização da Plataforma Moodle pelas Universidades como ferramenta de apoio, bem como suas vantagens e desvantagens.

Palavras-chave: Plataforma Moodle; Educação a Distância; Universidade.

### **1. Introdução**

O aumento do número de vagas em universidades públicas, proporcionado pelo REUNI, não acompanha o demorado processo de expansão da estrutura física e da contratação de novos professores. Mas os alunos já chegaram, a sala do Xerox está cheia, a cantina também e a sala de aula mais ainda.

A alternativa encontrada pela Universidade é o investimento na Educação a Distância e consequentemente na oferta de disciplinas realizadas no ambiente virtual. E então “surge” a Plataforma Moodle, Software Livre que proporciona o necessário ambiente colaborativo de aprendizagem, mas também gera polêmicas acerca de sua eficiência como suporte.

O peso que a Plataforma ganhou nos últimos anos é grande e discutir a respeito de suas vantagens e desvantagens é de extrema importância para que possamos avaliar sua eficiência e deficiência como ambiente de aprendizagem. A UFMG já utiliza o Moodle e para contextualizar as questões aqui levantadas, serão citadas experiências da estudante Thalita Felício como aluna e também monitora da disciplina Oficina Online de Leitura e Produção de textos, ofertada pela Faculdade de Letras da UFMG.

### **2. A Ferramenta**

Segundo Franco (2010), o Moodle é um Software Livre *open source*, ou seja, qualquer pessoa pode participar de seu desenvolvimento e, além disso, apresenta diversos recursos: fóruns

de discussão, chats, questionários e glossários, que são disponibilizados no ambiente virtual a critério do professor e de acordo com as necessidades vigentes na disciplina. Ele pode ser executado em qualquer computador com sistemas operacionais Windows, MAC ou Linux. Como a plataforma fica hospedada em um servidor, professores e alunos podem ter acesso através de qualquer lugar com acesso à Internet.

De acordo com a apresentação do Moodle realizada por Franco (2010), percebe-se a flexibilidade proporcionada pela ferramenta, relativa ao acesso e também aos recursos disponíveis.

## **2.1 A Ferramenta em uso**

A disciplina Oficina Online de Leitura e Produção de Textos, ofertada pela Faculdade de Letras da UFMG utiliza o Moodle como suporte e conta com cerca de 500 alunos todo semestre. As atividades são semanais e a coordenadora Ana Cristina Fricke Matte conta com a colaboração de professores para corrigir as atividades e também de monitoras, que são alunas do curso de Letras, para auxiliar os alunos nas dificuldades apresentadas no uso da plataforma e também na resolução das atividades.

Os recursos utilizados são: questionários relativos ao conteúdo corrigidos pelo próprio Moodle, disponibilização de textos informativos relativos ao conteúdo da disciplina para os alunos; espaço para envio das tarefas solicitadas de acordo com o tópico da semana; chat para esclarecer dúvidas com as monitoras online em diversos horários, durante todo o semestre; fórum para dúvidas, acompanhado diariamente pelas monitoras; dentre outros.

## **3. Desvantagens**

Ao analisar a experiência com a matéria ofertada pela Faculdade de Letras, a desvantagem identificada é a instabilidade da plataforma, que muitas vezes impede o acesso dos alunos, dos professores e monitores, causando transtorno. Os prazos para entrega das atividades precisam ser adiados para não prejudicar os alunos.

## **4. Vantagens**

Uma das principais vantagens da utilização do Moodle é a questão financeira. A Universidade gastaria muito mais se optasse por um software pago. Outra questão bastante atrativa é a flexibilidade do tempo, basta ter acesso à Internet para fazer a leitura do conteúdo e realizar as atividades. Para quem estuda a noite ou não tem tempo hábil para assistir aulas presenciais é ideal.

Outra vantagem, abordada por Franco (2010), é a utilização dos fóruns, que introduzem uma forma importante de comunicação assíncrona entre os participantes do Moodle, pois proporcionam troca de ideias, reflexões, informações e interesses sobre determinado assunto.

Em sala de aula nem todos os alunos participam efetivamente da aula. Muitos deixam de manifestar suas dúvidas, recorrem sempre ao colega ou até deixam de esclarecer aquela lacuna. A comunicação *online* proporciona certa liberdade e torna-se muito mais confortável para quem participa expressar sua opinião e fazer questionamentos, proporcionando maior interatividade entre os alunos e até mesmo entre o aluno e o professor da disciplina.

## **5. Conclusão**

Ao analisar as vantagens e desvantagens citadas nesse artigo, embora não sejam todas, é fato que o Moodle proporciona o ambiente necessário para o desenvolvimento de uma disciplina. A aprendizagem no ambiente virtual é equivalente à de uma disciplina presencial e pode até ser mais efetiva de acordo com o perfil do aluno e do professor que coordena o conteúdo.

De acordo com Moraes:

Percebemos ainda, um grande número de alunos que buscam o moodle como uma forma fácil de ganhar créditos, e não como uma ferramenta de aprendizagem, o que prejudica seu conteúdo e seu objetivo, visto que ele seria pelo menos a princípio uma ferramenta de ensino a distância. Além disso, peca com a falta de riqueza nas discussões e fóruns na plataforma.(Moraes, 2010)

O fato de o Ensino a Distância ocorrer no ambiente virtual ser mais cômodo do que o ensino presencial não significa que ele é mais fácil. A facilidade vem das tarefas a serem realizadas, que são elaboradas pelo professor e fica a critério dele escolher o grau de dificuldade. Já a falta de riqueza nas discussões e fóruns depende do grau de interesse dos alunos a respeito do tema que é discutido. Cabe ao professor instigar a discussão, mas cabe também ao aluno o interesse e vontade de interagir.

Dessa forma, é possível que o Ensino a Distância, tendo como ferramenta a Plataforma Moodle, seja tão proveitoso quanto ou mais do que o ensino presencial. Porém, é importante que a Universidade, os alunos e os professores façam o uso efetivo das possibilidades que o Moodle oferece e também se empenhem em buscar alternativas para suprir as dificuldades apresentadas em cada contexto.

## Referências

FRANCO, Claudio de Paiva. *A Plataforma Moodle como Alternativa para uma Educação Flexível.* Disponível em: <[http://www.latec.ufrj.br/revistaeducaonline/vol4\\_1/3\\_Moodle\\_claudio.pdf](http://www.latec.ufrj.br/revistaeducaonline/vol4_1/3_Moodle_claudio.pdf)>. Acesso em: 3 Jun. 2011.

MORAES, Júlia Clatt Lopes Moreira de. *O Moodle na Vida Acadêmica dos Alunos da UFMG.* Disponível em: <<http://www.textolivre.pro.br/blog/?p=185>>. Acesso em: 3 Jun. 2011.

SANTANA, Deusimar Angélica. *O uso da Plataforma Moodle na Educação à Distância como forma de Democratizar o Ensino.* Disponível em: <<http://www.webartigos.com/articles/20991/1/O-Uso-da-Plataforma-Moodle-na-Educacao-a-Distancia-como-Forma-de-Democratizar-o-Ensino/pagina1.html>>. Acesso em: 3 Jun. 2011.